

## **CONHECIMENTOS E CONDUTAS DA POPULAÇÃO LEIGA DURANTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.**

**Fundamentação teórica/Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das máximas emergências de saúde, porém as condutas no manejo inicial não se restringem aos profissionais da área, dado que a identificação de uma PCR é basilar para uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) efetiva. Justifica-se essa abordagem uma vez que possibilita a correção de possíveis equívocos nas ações de RCP por leigos, visto que muitos não conhecem as condutas corretas.

**Objetivos:** Analisar o nível de conhecimento da população leiga sobre PCR e suas ações diante da ocorrência.

**Delineamento e Métodos:** Estudo descritivo e analítico, de abordagem qualitativa e transversal, realizado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde. Foi colhida, entre janeiro e fevereiro de 2023, uma amostra de 91 pessoas com um questionário estruturado com seis perguntas relacionadas à identificação, caracterização, manejo da PCR, solicitação do serviço médico de emergência (SME), relação entre compressões torácicas e ventilações, além da frequência de compressões por minuto. 1 pessoa foi excluída da amostra final por ser menor de 18 anos, totalizando 90 entrevistados. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, cujo parecer é 46125221.70000.5534. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Resultados:** De acordo com as respostas, 21 (23,3%) participantes afirmaram saber identificar uma PCR, enquanto 69 (76,7%) afirmaram não saber. Dos 21 que afirmaram saber identificar, 10 (47,6%) responderam que se dá na ausência de pulso e respiração. No total, 28 (31,1%) entrevistados responderam que a PCR se dá na ausência de respiração e pulso e 40 (44,4%) responderam que se dá na ausência de respiração. A maioria (57; 63,3%) afirmou que a primeira conduta em uma PCR é acionar o SME. No entanto, dentre os 57 participantes, 27 (47,3%) informaram “192” como número do SAMU e 18 (31,5%) informaram “193”. Durante o manejo da PCR, a maioria (52; 57,7%) afirmou que a relação correta entre compressões torácicas e ventilações é 15 por 2, enquanto 30 (33,3%) afirmaram 30 por 2. 62 (68,8%) participantes afirmaram que a frequência correta de compressões por minuto é de 60 a 80, enquanto 7 (7,7%) afirmaram 100 a 120.

**Conclusões/Considerações Finais:** A população analisada apresenta nível de conhecimento deficitário em RCP, o que pode prejudicar o prognóstico de vítimas de PCR extra-hospitalar, sugerindo, assim, a necessidade de intervenções com o público para alterar essa realidade.

**Palavras Chave/ Descritores:** Parada Cardiorrespiratória; Leigos; Ressuscitação Cardiopulmonar.